

CORREIO ECONÔMICO

José Cruz/Agência Brasil



Expectativa para expansão neste ano é 2,92%, diz BC

Estimativas para inflação e PIB permanecem estáveis

Pela segunda semana seguida, as previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2023 ficaram estáveis. A pesquisa - realizada com economistas - é divulgada semanalmente pelo BC. Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia permaneceu em 2,92%. Já para 2025, o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no

país - deve ficar em 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente. Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o IBGE. Em relação ao segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

Nova Dona

A chinesa BYD concretizou a negociação para assumir o complexo industrial em Camaçari (BA), que antes pertencia à montadora americana Ford. Com expectativa de investir R\$ 3 bi, a companhia conseguiu estímulos fiscais do governo estadual e pretende dobrar sua produção após 2024.

Revendo

A Siemens Energy está considerando a possibilidade de fechar fábricas e escritórios de vendas da Siemens Gamesa como parte de uma revisão que visa reduzir as perdas no negócio de turbinas eólicas, uma saída para mais lucro dentro dos negócios atuais.

Geraldo Bubniak



Alerta obrigatório para mais produtos a partir de hoje

Mais produtos com alerta sobre açúcar, sal e gordura

A nova fase da “Lupa”, a norma de rotulagem nutricional para produtos alimentícios, passa a valer nesta terça-feira (10). A partir dessa data, qualquer alimento industrializado terá que indicar no rótulo se tem alto índice de açúcar adicionado, sódio ou gorduras saturadas. A segunda fase da norma criada pela Anvisa começa

a valer 12 meses após entrar em vigor. No primeiro ano da norma, o selo era obrigatório para os produtos novos que entrassem no mercado a partir de 10 de outubro de 2022. O segundo ano da regra estende a obrigatoriedade à maioria dos itens encontrados nas gôndolas de grandes redes supermercadistas.

Impacto

O ambiente de tensão desatado pelo ataque surpresa do Hamas a Israel e quem vem ganhando cada vez mais força e trazendo um clima de terror, acabou criando nervosismo nos mercados e incita a busca por refúgios financeiros como o ouro e outros produtos variados.

Impacto 3

Dado o protagonismo do Oriente Médio na produção de petróleo, responsável por quase um terço da oferta global, a declaração de guerra fez disparar os preços das commodities. O petróleo tipo Brent chegou a subir mais de 5%, acima dos US\$88 por barril.

Impacto 2

Entre os analistas, há muitas dúvidas sobre a duração deste conflito e seu impacto nas finanças globais. Por este motivo, os investidores estão em modo alerta, atentos aos acontecimentos geopolíticos e seu impacto sobre os ativos que poderão sofrer quedas.

Impacto 4

O Banco de Israel disse que venderá até US\$30 bi em moeda estrangeira e estenderá até US\$15 bi por meio de instrumentos de swap para apoiar os mercados. A moeda do país, o shekel, caiu para o nível mais baixo em sete anos. O ataque lança uma sombra sobre as perspectivas das empresas.

Guerra pressiona petróleo

Petrobras ainda não vê alta de preços mesmo com conflito

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A guerra entre o Hamas e Israel pressionou as cotações em cima do petróleo

O conflito entre o grupo extremista islâmico Hamas e Israel pressiona as cotações internacionais do petróleo nesta segunda-feira (9), mas Petrobras e analistas dizem que ainda é cedo para avaliar o real impacto sobre o mercado e suas consequências sobre os preços dos combustíveis no país.

“É mais um evento de volatilidade [sobre os preços]”, afirmou o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, em entrevista durante após organizado pelo Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro. “Vamos acompanhar, tentando mitigar a volatilidade para manter os preços mais ou menos estáveis.”

A cotação do petróleo Brent, referência internacional negociada em Londres, chegou a subir quase 4% no pregão desta segunda, mas o mercado ainda vê forte componente especulativo, já que a região do conflito não tem produção relevante de petróleo.

Em relatório divulgado nesta segunda, analistas do banco Goldman Sachs dizem ver pouca probabilidade,

neste momento, de impactos significativos no balanço de oferta e demanda e nos estoques de petróleo, que são os principais direcionadores do mercado.

A grande preocupação, porém, é com a escalada do conflito para outras regiões, principalmente, o Irã, um dos maiores produtores da região. O país vinha ampliando sua

produção, lembram os analistas do Goldman Sachs, que estimam alta de US\$ 1 por barril a cada 100 mil barris de petróleo iraniano a menos.

“As coisas podem piorar dependendo de um maior envolvimento do Irã que parece ter sido o principal apoiador do Hamas”, diz o CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura). “O receio no mercado de petró-

leo é o Irã fechar o Estreito de Ormuz e, nesse caso, teremos uma crise sem precedentes.

O CBIE avalia que as cotações internacionais do petróleo seguirão pressionadas durante a semana, revertendo tendência de recuo observada na semana passada, que trouxe alívio ao mercado depois que o Brent chegou a tocar os US\$ 95 por barril.

Renegociar dívidas na terceira fase

Após renegociar quase R\$ 16 bilhões na primeira fase e leiloar R\$ 126 bilhões em descontos na segunda fase, o Desenrola, programa especial de renegociação de dívidas de consumidores, inicia a terceira etapa. Nesta segunda-feira (9), será lançada a plataforma online para o refinanciamento de dívidas bancárias e de consumo de até R\$ 5 mil para devedores que ganham até dois salários mínimos.

Desenvolvida pela B3, a bolsa de valores brasileira, a platafor-

ma está disponível no site www.desenrola.gov.br. Para acessá-la, o consumidor precisa ter cadastro no Portal Gov.br, com conta nível prata ou ouro e estar com os dados cadastrais atualizados. Em seguida, o devedor terá de escolher uma instituição financeira ou empresa inscrita no programa para fazer a renegociação. Em seguida, bastará selecionar o número de parcelas e efetuar o pagamento.

A página listará os credores que ofereceram os descontos por

ordem de juros, do mais baixo para o mais alto. Na etapa de leilões, 654 empresas apresentaram as propostas, com o desconto médio ficando em 83% do valor original da dívida. No entanto, em alguns casos, o abatimento superou esse valor, dependendo da atividade econômica. Os consumidores precisam ficar atentos. A portaria do Ministério da Fazenda que regulamentou o Desenrola dá 20 dias, a partir da abertura do programa, para que

as pessoas peçam a renegociação de suas dívidas. Caso o devedor não renegocie nesse intervalo, a fila anda e a oportunidade passa a outras pessoas.

Só pode consultar se o débito foi contemplado no programa e verificar o desconto oferecido quem tiver conta nível ouro ou prata no Portal Gov.br, o portal único de serviços públicos do governo federal. O login único também é necessário para formalizar a renegociação.

BC deve manter cortes de juros de 0,5

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Apesar de cenário internacional, BC deve manter cortes

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou ver um cenário internacional mais desafiador, citando os novos impactos provocados pelo conflito entre Israel e o grupo islâmico palestino Hamas. Para Galípolo, contudo, a piora no ambiente externo é compensada por uma conjuntura doméstica mais favorável. Segundo ele, o BC deve manter o ritmo de cortes de 0,5 ponto percentual da taxa Selic nas próximas reuniões. Mais tarde, ponderou que a decisão será tomada com base nos dados.

“Mesmo com um cenário internacional mais desafiador, a gente entende que o passo de cortes de 0,5 ponto na taxa de juros brasileira permite simultaneamente ajustar o nível de contração política monetária se encontra e ir observando esses fenômenos domésticos e internacionais para a gente ter tempo de depurar e entender o que

está acontecendo na economia”, afirmou.

Galípolo participou, por videoconferência, de uma reunião do Conselho Empresarial de Economia da Firjan. “A gente tem um cenário agora mais desafiador do ponto de vista internacional nesse segundo semestre, com desafios novos que vão surgindo, inclusive

como conflitos que surgiram ao longo desse final de semana e com uma série de impactos para questões de preços internacionais”, disse.

Os preços do petróleo subiram 4% nesta segunda, enquanto a Bolsa brasileira abriu em queda, com o conflito entre Hamas e Israel no Oriente Médio aumentando a aversão ao risco em todo

o mundo. O ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda destacou o debate em torno de um eventual envolvimento do Irã no conflito no Oriente Médio e como isso pode afetar os preços do petróleo.

Ele ressaltou que, nas últimas semanas, o BC tem olhado com mais atenção para a eleva-

ção do preço do petróleo e para a depreciação cambial como fatores de risco de novas pressões inflacionárias.

Às 11h37, o Ibovespa caía 0,35%, aos 113.769 pontos, enquanto o dólar subia 0,02%, cotado a R\$ 5,162. Na última sexta (6), o dólar chegou a R\$ 5,22 após a divulgação de dados fortes de emprego nos Estados Unidos.

Pix bate recorde e supera 160 milhões

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última sexta-feira (6). Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 160 milhões de transações em 24 horas. Somente no último dia 6, foram feitas 163 milhões de transferências via Pix para usuários finais.

A alta demanda não comprometeu o funcionamento do sistema que fez todas as transferências. Segundo o BC, os sistemas funcionaram com estabilidade ao longo de

tudo o dia.

O recorde anterior tinha sido registrado em 6 de setembro, com 152,7 milhões de transações num único dia. Criado em novembro de 2020, o Pix acumulava, no fim de agosto, 153,36 milhões de usuários, conforme as estatísticas mensais mais recentes. Desse total, 140,65 milhões eram de pessoas físicas; e 12,71 milhões de pessoas jurídicas.

Em agosto, o sistema superou a marca de R\$ 1,53 trilhão movimentados por mês.

INSS, seguro de vida e hora mínima

Mesmo sem acordo entre todas as entidades e empresas de trabalhadores por aplicativo, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara um projeto de lei para regulamentar as atividades das plataformas digitais. A proposta inclui o pagamento de contribuição ao INSS, seguro de vida de R\$ 40 mil e valor mínimo por hora, entre outros direitos.

Pela minuta do projeto, prestadores de serviço de empresas como Uber, 99, iFood e Rappi poderão trabalhar como autônomos ou ser con-

tratados por meio da CLT. Há ainda regras como abertura de postos de apoio com estrutura sanitária e refeitórios, por exemplo, transparência nas avaliações, com impedimento de as plataformas suspendem trabalhadores, além de custeio de itens necessários para o trabalho e oferta de equipamentos de proteção.

O projeto de lei começou a ser elaborado no final de agosto, pela coordenadoria-geral de legislação e normas do RGPS, do Ministério da Previdência Social.